

## 1 Introdução

A CAIXA, como banco múltiplo, incorpora, também, as funções de fomentadora de desenvolvimento urbano, operadora de políticas públicas, administradora das loterias - que aloca recursos para diferentes programas sociais - e pagadora dos programas de transferências de benefícios para a população de baixa renda, sendo o Bolsa Família sua maior expressão.

O déficit habitacional tem origem na desigualdade social, motivando o Governo Federal e a CAIXA a definir a habitação como meta prioritária para o segundo semestre de 2005, procurando superar todos os limites e levar o sonho da casa própria a quem mais precisa, especialmente, a população de baixa renda. Com o maior orçamento da história do Sistema Financeiro da Habitação, R\$ 10 bilhões, a CAIXA pretende atender cerca de 720 mil famílias. Lançou a campanha “Feirão da Casa Própria”, que está sendo realizada em 14 cidades brasileiras, e passou a priorizar a oferta de produtos de habitação nas agências. Só neste último trimestre, foram contratados mais de R\$ 1,7 bilhão, o que possibilitou a mais de 384 mil pessoas o acesso à casa própria.

Na operação dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal foram atendidas cerca de 11,8 milhões de famílias, beneficiando em torno de 50,0 milhões de cidadãos entre crianças, jovens, nutrízes e estudantes.

Em consonância com a política do Governo Federal de realizar ajuste sustentável das contas públicas, prestou, para estados e municípios, serviços na estruturação ou reestruturação de regimes previdenciários próprios com o objetivo de assegurar sua solvência no longo prazo, notadamente frente ao novo marco legal trazido pela Reforma Previdenciária.

## 2 Desempenho econômico-financeiro

O lucro líquido no 3º trimestre de 2005 foi de R\$ 298 milhões, acumulando no ano o valor de R\$ 1,24 bilhão. O retorno sobre o PL acumulado no ano foi de 23,01%. O Patrimônio Líquido (PL), em 30 de setembro de 2005, equivale a 18,32% dos ativos ponderados segundo o risco e as imobilizações, em relação ao PL, representam 31,16%.

O resultado da intermediação financeira acumulado até setembro apresentou uma variação positiva de 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, destacando o crescimento de 31,3% das receitas de operações de crédito.

### Indicadores de Rentabilidade e Performance (%)

INDICADORES	3º trim 04	4º trim 04	1º trim 05	2º trim 05	3º trim 05
Margem Bruta	33,4	47,62	44,52	36,32	32,67
Margem Operacional	9,92	7,03	12,6	10,82	8,89
Margem Líquida	7,85	7,14	8,7	7,38	4,21
Eficiência	66,55	73,68	58,08	67,14	66,59
Cobertura Despesas de Pessoal	107,78	85,43	98,94	95,88	93,48
Cobertura Desp. Administrativas	58,3	46,67	57,15	53,13	55,16

## 3 Execução de Políticas Sociais e apoio à Administração Pública

### Banco para Todos

A CAIXA é responsável por gerenciar o “Banco para Todos”, programa do Ministério da Fazenda que faz parte do Plano Plurianual 2004-2007 do governo federal e que conta com a participação do BASA, Banco do Brasil, BNB, BNDES e da própria CAIXA. O programa tem por objetivo articular as ações dos bancos federais que possibilitam o acesso da população de baixa renda e dos microempreendedores a produtos e serviços financeiros, por meio da bancarização e liberação de crédito, a baixas taxas de juros. No terceiro trimestre, a CAIXA, em parceria com os

## Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005

bancos participantes, governos e entidades locais, realizou três rodadas de negócios: Recife (PE), em julho; Fortaleza (CE), em agosto; e Belém (PA), em setembro, com transmissão por áudio-conferência para toda a região Norte. Nestes encontros, os bancos e os parceiros locais expõem seus produtos e serviços, ao mesmo tempo em que o tema é debatido e possíveis melhorias são identificadas com o objetivo de ampliar o número de beneficiários.

### Conta CAIXA Fácil

A Conta CAIXA Fácil, responsável pela inclusão de milhares de brasileiros no sistema bancário, alcançou, em setembro de 2005, volume de 3,5 milhões de contas abertas, apresentando crescimento de 76,73% em relação a setembro de 2004. Do total de transações realizadas pelos clientes, 61% foram efetuadas em canais alternativos, tais como, auto-atendimento, lotéricos, correspondentes bancários e compras com cartão de débito.

### Desenvolvimento Urbano, Saneamento e Habitação Social

Foram contratadas, no período, operações envolvendo recursos da ordem de R\$ 2,1 bilhões, o que significa um acréscimo de 91% em relação ao mesmo período de 2004, quando as contratações atingiram R\$ 1,1 bilhão. Todos os negócios vinculados à área de fomento ao desenvolvimento urbano e governo propiciaram uma movimentação de recursos, no trimestre, da ordem de R\$ 2,5 bilhões, sob as formas de financiamento, repasse, arrendamento residencial e transferências de recursos na área de saúde. No conjunto, os recursos aplicados, no período, em investimentos habitacionais e em saneamento e infra-estrutura permitem a estimativa de geração de mais de 192 mil empregos, com população beneficiária total de aproximadamente 671 mil pessoas.

### Programas de habitação de interesse social

No segmento de habitação de interesse social, em consonância com as diretrizes da política habitacional do Governo Federal, emanadas do Ministério das Cidades, as quais priorizam o atendimento à população de menor rendimento, a redução do déficit habitacional e das desigualdades sociais e regionais e, ainda, dão ênfase à geração de emprego e renda, a CAIXA, por intermédio dos seus diversos programas habitacionais, realizou, no trimestre, as contratações especificadas no quadro a seguir:

Valores em R\$ mil/Quantidades em unidades

Origem Recursos	Valores contratados	Unidades habitacionais	População beneficiada	Empregos gerados
FGTS	1.138.865	70.079	280.316	108.463
FAT	20.223	1.530	6.120	1.923
FAR/Arrendamento residencial	251.207	8.024	32.096	23.948
CAIXA	319.334	5.598	22.392	30.427
OGU – Habitação de Interesse social	6.772	216	5.345	730
OGU – FGTS - PSH	54.318	9.302	37.208	6.971
FDS	2.760	320	1.280	263
<b>Total</b>	<b>1.793.479</b>	<b>95.069</b>	<b>384.757</b>	<b>172.725</b>

### Programas de saneamento e infra-estrutura

No trimestre, foram contratadas operações no valor de R\$ 20 milhões em saneamento e infra-estrutura, como pode ser verificado a seguir:

Valores em R\$ mil / Quantidades em unidades

Origem Programa	Valor do Investimento	Valor Financ/Repasse	População Atendida	Empregos Gerados
FGTS – Pró-Saneamento	19.395	14.546	86.199	3.123
BIRD / BID (PAT – Prosanear)	7.103	5.656	31.568	1.144
<b>Total</b>	<b>26.498</b>	<b>20.202</b>	<b>117.767</b>	<b>4.267</b>

## Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005

Os desembolsos realizados no período, à conta de todos os contratos anteriormente assinados, ultrapassaram o valor de R\$ 194 milhões, registrados conforme se segue:

	Valores em R\$ mil
FGTS – Pró-Saneamento e Pró-Moradia	147.136
OGU/BIRD – PAT Prosanear	1.725
OGU/BID – Monumental	1.906
OGU/BID – Habitar Brasil	31.686
BNDES – FCP/Rodovias	12.163
<b>Total</b>	<b>194.616</b>

### Inovação Tecnológica em Desenvolvimento Urbano

No terceiro trimestre de 2005, no âmbito das ações operacionais de inovação e transferência de tecnologia em habitação, gestão urbana, infra-estrutura, saneamento e meio ambiente, foram finalizadas pesquisas sobre capacitação e organização profissional para educação técnica no uso da energia solar em edificações energeticamente eficientes e pesquisa a qual resultou no diagnóstico de unidades de tratamento de esgotos de 46 empreendimentos da CAIXA na região metropolitana do Rio de Janeiro, construídos por intermédio do Programa de Arrendamento Residencial (PAR). Os resultados são recomendações práticas a serem implementadas.

### Repasses e transferências de recursos do Orçamento Geral da União (OGU)

As contratações com recursos do OGU efetuadas no 3º trimestre de 2005 somaram R\$ 146,8 milhões, demonstrados no quadro a seguir:

Gestor	Valores em R\$ mil / Quantidades em unidades			
	Valor Investimento	Valor Repasse	População Beneficiada	Empregos Gerados
<b>MCIDADES</b> - Ministério das Cidades	122.051	103.392	113.714	12.099
<b>MDA</b> - Ministério do Desenvolvimento Agrário	10.529	9.209	7.346	1.003
<b>ME</b> - Ministério do Esporte	13.908	12.049	9.713	1.326
<b>MTUR</b> - Ministério do Turismo	25.054	22.200	17.493	2.389
<b>Total</b>	<b>171.542</b>	<b>146.850</b>	<b>148.266</b>	<b>16.817</b>

No mesmo período, foram efetuados desembolsos, relativos às operações de repasse contratadas anteriormente e em execução, no valor de R\$ 138,6 milhões.

Gestores dos Programas do Governo Federal	Valores em R\$ mil	
	3º trim 2004	3º trim 2005
<b>ANA</b> - Agência Nacional de Águas	1.657	0
<b>EMBRATUR</b> – Instituto Brasileiro de Turismo	8.048	0
<b>MAPA</b> - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	1.992	23.953
<b>MCIDADES</b> - Ministério das Cidades	95.844	31.338
<b>MDA</b> - Ministério do Desenvolvimento Agrário	9.265	38.729
<b>ME</b> - Ministério do Esporte	15.641	5.395
<b>MTUR</b> - Ministério do Turismo	29.204	34.422
<b>SUFRAMA</b> - Superintendência da Zona Franca de Manaus	2.175	2.875
<b>MC</b> – Ministério da Cultura	0	1.905
<b>Total</b>	<b>163.826</b>	<b>138.617</b>

### **CAIXA Hospitas**

A operação CAIXA Hospitais efetivou, no 3º trimestre de 2005, 107 contratações que totalizaram R\$ 114,6 milhões, o que significa um acréscimo de 129,26% no valor das contratações e 27 contratos a mais quando comparados os resultados com o mesmo período de 2004. O programa CAIXA Hospitais atingiu a marca histórica de R\$ 1 bilhão aplicado no setor da saúde desde 1997, contribuindo para a preservação de mais de 52 mil leitos hospitalares, 41 mil deles destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

### **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)**

Na qualidade de agente operador do FGTS, a CAIXA registrou, no trimestre, arrecadação de contribuições no valor de R\$ 7,89 bilhões, por meio de 11,03 milhões de transações. Em relação ao mesmo período de 2004, o valor arrecadado apresentou crescimento nominal de 14,3%. Foram realizados 4,9 milhões de pagamentos por conta das diversas modalidades de saques, totalizando R\$ 6,67 bilhões, números estes superiores em 15,10% e 23,50%, comparativamente ao mesmo período de 2004. Foram injetados na economia cerca de R\$ 2,11 bilhões na forma de desembolsos referentes às parcelas das contratações de financiamento de obras de habitação, saneamento e infra-estrutura urbana. O FGTS, por intermédio da CAIXA, contribuiu para recolocar em circulação na economia brasileira a quantia de R\$ 9,97 bilhões, superior em 19,2% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

### **Créditos complementares do FGTS**

Foram efetivados nas contas vinculadas do FGTS R\$ 802,1 mil de créditos complementares decorrentes de planos econômicos, num montante de R\$ 1,53 bilhão, e desse total foram sacados pelos trabalhadores que já haviam adquirido esse direito um total de R\$ 1,40 bilhão.

### **Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)**

No 3º trimestre de 2005, foram habilitados 14.977 contratos ao FCVS, cujos mutuários liquidaram seus financiamentos com 100% de desconto no saldo devedor, utilizando-se da prerrogativa da Lei 10.150, de 21.12.2000. Esses contratos beneficiaram aproximadamente 56.314 cidadãos.

Dos contratos homologados pelo FCVS, no trimestre, 31.114 foram originados de liquidações antecipadas, contemplando mutuários do SFH com descontos que variaram entre 12,5% e 100% dos saldos devedores, beneficiando cerca de 117 mil brasileiros.

### **Seguro Habitacional do Sistema Financeiro da Habitação (SH/SFH)**

Atende aos mutuários vinculados à Apólice do Seguro Habitacional (ASH), nas coberturas de Morte ou de Invalidez Permanente do Mutuário (MIP), Danos Físicos no Imóvel (DFI) e Responsabilidade Civil do Construtor (RCC).

Considerando o papel social das operações do SH/SFH, verificou-se que 6.502 famílias foram atendidas pelas coberturas do Seguro Habitacional, o que corresponde a aproximadamente 22 mil brasileiros que tiveram seus imóveis quitados ou suas moradias recuperadas.

O pagamento de sinistros no 3º trimestre de 2005 foi da ordem de R\$ 79,16 milhões.

### **Serviços delegados e programas de transferência de renda**

No trimestre, a CAIXA realizou cerca de 61,3 milhões de pagamentos de benefícios sociais. O volume de recursos envolvidos totalizou R\$ 5,6 bilhões, representando incremento de 28,31% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme evidencia a tabela a seguir:

**Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005**

Quantidade em unidades/Valores em R\$ mil

Programa	3º Trimestre de 2004		3º Trimestre de 2005	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Transferência de Renda	47.992.161	1.284.949	42.613.596	1.629.241
Serviços Delegados	17.947.492	3.142.268	18.707.050	4.051.678
<b>Total</b>	<b>65.939.653</b>	<b>4.427.217</b>	<b>61.320.646</b>	<b>5.680.919</b>

Na operação dos Programas de Transferência de Renda do Governo Federal foram atendidas cerca de 11,8 milhões de famílias, beneficiando em torno de 50,0 milhões de cidadãos entre crianças, jovens, nutrízes e estudantes.

Esses benefícios representam o pagamento de R\$ 1,6 bilhão em cerca de 42,6 milhões de parcelas. Em relação ao 3º trimestre de 2004, houve uma redução de cerca de 11% na quantidade de parcelas pagas e acréscimo de 26,79% nos valores movimentados. As variações apresentadas devem-se à extinção do Programa Bolsa Renda, bem como à absorção dos programas Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio Gás e PCA pelo Programa Bolsa Família e, a ampliação do valor mensal pago ao beneficiário.

Demonstramos abaixo o total de pagamentos de benefícios dos Programas de Transferência de Renda no 3º trimestre de 2004/2005:

Quantidade em unidades/Valores em R\$ mil

Programa	3º Trimestre de 2004		3º Trimestre de 2005	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Agente Jovem	9.194	598	6.615	430
Auxílio Aluno	148.522	4.456	63.874	1.917
Auxílio Gás	18.005.964	135.045	11.802.842	88.521
Bolsa Alimentação	1.054.747	15.821	117.611	1.764
Bolsa Escola	15.668.329	235.025	9.314.938	139.724
Bolsa Família	11.736.287	825.972	20.453.945	1.342.896
Cartão Alimentação (PCA)	989.317	49.466	280.459	14.023
De Volta Pra Casa	0	0	4.798	1.150
Garantia Safra	47.378	4.501	227.089	24.980
PETI	332.423	14.065	340.165	13.710
Pró Jovem	0	0	1.260	126
<b>Total</b>	<b>47.992.161</b>	<b>1.284.949</b>	<b>42.613.596</b>	<b>1.629.241</b>

Com relação aos serviços delegados foram identificados cerca de 31,0 milhões de trabalhadores com direito aos rendimentos do PIS e aproximadamente 8,0 milhões de trabalhadores com direito ao benefício Abono Salarial, para o exercício financeiro 2005/2006. Do total de trabalhadores identificados, 56,86% já receberam o benefício Abono Salarial e 26,31% receberam os rendimentos do PIS, conforme demonstrado abaixo:

Quantidade em unidades/Valores em R\$ mil

Programa	3º Trimestre de 2004		3º Trimestre de 2005	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Abono Salarial	4.376.109	1.112.930	4.549.016	1.324.113
PIS Rendimento	8.496.767	151.224	8.158.000	292.538
PIS Quotas	163.651	135.215	127.694	109.638
Seguro Desemprego	4.910.965	1.742.899	5.872.340	2.325.389
<b>Total</b>	<b>17.947.492</b>	<b>3.142.268</b>	<b>18.707.050</b>	<b>4.051.678</b>

## Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005

Quanto à emissão de cartões, pode-se observar o incremento na emissão do cartão do cidadão CAIXA da ordem de 29,4%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento deve-se à ação da CAIXA de confrontação cadastral e conseqüente identificação de público-alvo para recebimento de benefícios do PIS - Rendimento e Quotas -, Abono Salarial e do programa Seguro-Desemprego, potencializando, assim, o acesso a canais alternativos de atendimento.

### Cadastro único

No trimestre, foram incluídas no Cadastro Único cerca de 300,0 mil novas famílias, resultando numa base total de 15,4 milhões de famílias. Isso significa um cadastro com cerca de 56,3 milhões de pessoas, considerando-se a migração das famílias do cadastro do programa Bolsa Escola ocorrida em 2003.

### Administração de loterias

No período, os produtos que compõem o *portfólio* das Loterias CAIXA arrecadaram o valor de R\$ 1,2 bilhão, representando um incremento superior a 10,03% em relação ao mesmo período de 2004. Desse total, R\$ 569 milhões (47,15% da arrecadação, incluindo o imposto de renda) foram repassados ao Governo Federal e a entidades não-governamentais, para aplicação em programas na área da educação, cultura, esporte, segurança, entre outros. Destaca-se o valor de R\$ 405 milhões (33,55% da arrecadação) correspondentes aos prêmios líquidos pagos.

Destinação	Valores em R\$ mil	
	3º Trim 2004	3º Trim 2005
Ministérios dos Esportes (ME)	46.126	51.716
Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB)	3.148	3.463
Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	17.837	19.626
Entidades Desportivas	1.720	2.283
Fundo de Investimento do Estudante Superior (FIES)	77.980	86.059
Fundo Nacional da Cultura (FNC)	31.478	34.634
Seguridade Social	187.099	205.726
Fundo Penitenciário Nacional (FUNPEN)	32.976	36.284
Tributos	118.343	129.578
<b>Total de Repasses</b>	<b>516.706</b>	<b>569.369</b>
Despesas de Custeio e Manutenção	212.443	233.063
Prêmios	368.423	405.206
<b>Arrecadação Total</b>	<b>1.097.572</b>	<b>1.207.638</b>

### Programa de Financiamento Estudantil (FIES)

O FIES destina-se à concessão de financiamentos a estudantes matriculados em cursos de nível superior em instituições de ensino não gratuito. O FIES encerrou o trimestre com R\$ 3,4 bilhões em financiamentos concedidos a mais de 311,6 mil estudantes. Esse volume de recursos representa crescimento de 28,79% em relação ao mesmo período de 2004, quando foi aplicado o montante de R\$ 2,64 bilhões.

Foram realizados 236,4 mil aditamentos - aditivo semestral decorrente da renovação da matrícula pelo estudante nas Instituições de Ensino Superior (IES) - com financiamentos de R\$ 514,4 milhões.

### Apoio à gestão pública

A CAIXA vem participando, nos últimos anos, de projetos de interesse governamental voltados à implementação de programas e sistemas de apoio à reestruturação, ao ajuste fiscal e à modernização da gestão nas administrações estaduais e municipais, contribuindo de maneira decisiva para o equilíbrio das finanças públicas, assim como para melhor atendimento ao cidadão,

seja por meio de financiamentos voltados para esta finalidade, quanto pelo apoio dado na condição de gestora e co-gestora desses programas e sistemas.

#### **Sistema de Informações Socioeconômicas dos Municípios Brasileiros (SIMBRASIL)**

O SIMBRASIL permite aos usuários conhecerem a realidade municipal, sendo de grande importância a sua utilização para a atuação da CAIXA como instituição financeira e como agente de desenvolvimento. Para aprimorar e otimizar a utilização desse instrumento, foi desenvolvida, no trimestre, nova versão do sistema, em cooperação com o Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), em nova plataforma e *software*, contemplando a atualização dos dados existentes e a inclusão de novos.

#### **Coleta de Dados Contábeis Estaduais e Municipais (SISTN)**

A CAIXA, desde 2001, por força de convênio celebrado com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), realiza a coleta de dados dos entes da federação, por intermédio do SISTN.

Ao final do trimestre, a CAIXA já havia homologado a entrega de 84,84% dos balanços patrimonial e orçamentário dos municípios e da totalidade dos estados e do distrito federal.

#### **Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM)**

No trimestre, foram contratados R\$ 705 mil e liberados R\$ 2,26 milhões aos municípios detentores de contratos,.

#### **Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal dos Estados Brasileiros (PNAFE)**

O programa encontra-se em fase final de execução pelos Estados, e as liberações alcançaram 16,0 milhões.

#### **Transferências de Recursos – Fundo Nacional de Saúde (FNS) e Fundação Nacional de Saúde (FUNASA)**

No trimestre foram R\$ 11,9 milhões transferidos a órgãos e entidades da administração pública direta, autárquica ou fundacional, empresas públicas ou entidades privadas filantrópicas, referentes aos convênios com o Fundo Nacional de Saúde (FNS) e com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). No mesmo período de 2004, as transferências alcançaram R\$ 34 milhões.

## **4 Rede de atendimento CAIXA**

### **Canais físicos de atendimento**

A rede física de atendimento da CAIXA, presente em todos os municípios brasileiros, chegou, em 30.09.2005, a 17.680 pontos de atendimento, em que foram realizadas 618,8 milhões de transações bancárias, assim distribuídas:

<b>Rede Física – Tipo de Unidade</b>	<b>Quantidade de Unidades</b>	<b>Qtide de Transações bancárias (em milhões)</b>
Agências e Postos de Atendimento Bancário - PAB	2.307	118,3
Postos de Atendimento Eletrônico – PAE	1.071	18,5
Correspondentes Bancários - Casas Lotéricas	8.864	278,9
Correspondentes Bancários - Demais estabelecimentos	3.568	15,6
Salas de Auto-Atendimento	1.870	187,5
<b>Total</b>	<b>17.680</b>	<b>618,8</b>

Das 829 milhões de transações registradas nas Casas Lotéricas, 550 milhões foram por conta dos diversos jogos de loterias e o restante em serviços bancários, destacando-se, pela sua relevância social, a crescente preferência da população brasileira por este canal para quitar as suas contas de energia elétrica, água, telefone, bem como para recebimento dos benefícios do Governo Federal:

Quantidades em unidades/ Valores em R\$ mil

Modalidades de Transação	3º trimestre de 2005	
	Quantidade	Valor
Bloquetos	42.704.603	5.172.523,91
Convênios	165.249.082	9.738.787,19
Saques, depósitos e consultas bancárias	43.377.346	4.946.284,56
Benefícios sociais	27.562.871	2.947.521,83
<b>Totais Serviços Bancários</b>	<b>278.893.902</b>	<b>22.805.117,49</b>
<b>Totais jogos Loterias</b>	<b>550.583.484</b>	<b>1.185.939,39</b>
<b>Totais Gerais</b>	<b>829.477.386</b>	<b>23.991.056,88</b>

Os demais correspondentes bancários, que viabilizam a presença da CAIXA em todos os 5.561 municípios brasileiros, registraram 15,6 milhões de transações, entre as quais cerca de 3,6 milhões de pagamento dos diversos benefícios sociais do Governo Federal.

Em fase de piloto nas cidades de Brasília, Curitiba e Recife, teve início em 21 de fevereiro de 2005, projeto de compartilhamento dos terminais da CAIXA e do Banco do Brasil. Em setembro houve expansão para todos os municípios dos estados do AC, AL, AM, AP, RR, RO, PA, PI, MA, RN, PB, PE, SE, MT, MS, TO, ES, PR, SC e DF, totalizando 1.715 pontos compartilhados do Banco do Brasil e 3.519 da CAIXA.

#### Canais virtuais de atendimento

O portal da CAIXA, na *internet*, <http://www.caixa.gov.br/>, recebeu em torno de 96 milhões de acessos, por meio dos quais verificaram-se 385 milhões de visitas às suas páginas ao longo do trimestre. Destaca-se a procura por informações do FGTS (saldo, extrato e alteração de endereço, entre outros), com aproximadamente 44,8 milhões de acessos, entre consultas e transações.

O Banco Eletrônico - Internet Banking CAIXA - totalizou 3,5 milhões de contas cadastradas, com cerca 72,1 milhões de transações.

A rede de *telemarketing* realizou 10,1 milhões de atendimentos à sociedade brasileira, sendo 7,93 milhões deles voltados aos programas sociais do Governo Federal:

Quantidade em milhões

Programa	Quantidade
Programa Bolsa Escola/Bolsa Família, Rede de proteção social	1,24
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS e créditos complementares	1,61
Programa de Integração Social – PIS	4,78
Outros atendimentos sociais	0,30

#### Serviço de atendimento a clientes (SAC)

Durante o trimestre, a CAIXA não figurou na lista de instituições financeiras com maior número de reclamações protocoladas no Banco Central, que pune os bancos que descumprem os dispositivos inseridos em normativos do Conselho Monetário Nacional. São 21 meses ininterruptos que a empresa não aparece na referida relação.

Com um total de 498 registros, verificou-se uma redução de 27,2% na quantidade de ocorrências no Banco Central em comparação ao mesmo trimestre de 2004. Desses registros, 91,2% equivalem a reclamações e 8,8% a solicitações. Apenas o primeiro tipo de manifestação envolve possível descumprimento de normativo do CMN e do BACEN, sendo ele computado para efeito de classificação.

A Ouvidoria Externa da CAIXA recebeu cerca de 42 mil registros de clientes no trimestre, 29,9% a mais em comparação ao mesmo período do ano anterior. Entre essas manifestações, 90,9% foram reclamações, com 38,1 mil registros. Os elogios totalizaram 1,8 mil registros (4,3%) e as sugestões 1,4 mil (3,4%). Juntas, a quantidade de solicitações e denúncias correspondeu a 1,4% do total de registros.

Os registros da Ouvidoria interna apresentaram cerca de 12 mil manifestações, acréscimo de 49,1% se comparado ao mesmo período de 2004. Por meio do canal, empregados de todas as regiões do país puderam opinar sobre rotinas, sistemas, produtos e serviços oferecidos pela CAIXA.

## **5 Desempenho nas operações de crédito**

---

### **Produtos de crédito comercial**

A participação da CAIXA no mercado de crédito comercial a pessoas físicas e jurídicas apresentou crescimento de 30,2% comparando-se a posição de setembro de 2005 com setembro de 2004, com 4,3% de participação no mercado de crédito comercial.

A carteira de pessoa jurídica registrou crescimento de 50,2% no período, passando de 1,18% para 1,78% de participação no mercado, enquanto que as operações com pessoa física evoluíram de 8,75% para 9,27%, representando crescimento de 5,89%.

### **Pessoas físicas**

Em 30 de setembro de 2005, o saldo total dos empréstimos às pessoas físicas chegou a R\$ 8,3 bilhões, representando crescimento de 59,62% em relação ao mesmo período de 2004.

As contratações com pessoa física aumentaram em 15,1% no trimestre em comparação aos volumes contratados no mesmo período de 2004. Destaca-se a evolução dos produtos consignação, cheque especial e penhor, que juntos somaram R\$ 6,5 bilhões em saldo gerador de receitas na posição de 30 de setembro, representando 78% do saldo gerador de receitas da carteira de empréstimos.

Ao final do trimestre contabilizam-se mais de 10 milhões de operações destinadas a pessoas físicas, em contratações que totalizaram R\$ 11,9 bilhões.

### **Pessoas jurídicas**

No trimestre, o volume de contratação com pessoa jurídica totalizou R\$ 4,35 bilhões, representando crescimento de 83,3% em relação às contratações do mesmo período do ano anterior que totalizaram R\$ 2,38 bilhões.

Todas as carteiras apresentaram crescimento, em especial as operações de investimento, que registraram crescimento de 153,5% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para o produto PROGER PJ, com aumento de 141% nas contratações, passando de R\$ 116 milhões para R\$ 280 milhões neste trimestre.

As operações de capital de giro de médio e longo prazo registraram percentual de crescimento na ordem de 17,3%, com volume de contratações de R\$ 771 milhões em 2005 comparando-se com o volume de R\$ 657 milhões registrados no mesmo período de 2004. A operação crédito especial empresa foi a que apresentou o melhor desempenho, com crescimento de 257,6% neste trimestre.

As operações de curto prazo também apresentaram significativo crescimento, especialmente o produto desconto com aumento de 125,1% nas contratações, passando de R\$ 758 milhões para R\$ 1,7 bilhão no trimestre.

A CAIXA voltou a registrar recorde no saldo das operações com pessoa jurídica, alcançando R\$ 4,97 bilhões em 30 de setembro de 2005, representando crescimento de 54,9% comparando-se com o saldo de R\$ 3,21 bilhões registrado em setembro de 2004.

### **Recuperação de créditos**

Foram renegociadas, no trimestre, operações de créditos comerciais no valor total de R\$ 159,4 milhões, das quais 12.373 contratos contemplaram operações parceladas, representando o montante de R\$ 52,7 milhões.

Em relação aos financiamentos habitacionais foram regularizadas 76.557 operações, representando uma dívida total no valor de R\$ 1,2 bilhão. Durante o trimestre, foram liquidados 17.446 contratos habitacionais, cuja dívida total, correspondente à época da liquidação, remontava a R\$ 271,3 milhões.

## **6 Captação e administração de recursos**

---

### **Administração de recursos de terceiros**

A CAIXA encerrou o 3º trimestre de 2005 tendo sob sua responsabilidade 100 fundos de investimento e carteiras administradas, sendo 57 fundos de renda fixa, 13 fundos de ações, um fundo imobiliário, seis fundos sociais, quatro fundos previdenciários, além de 19 carteiras administradas. Foram lançados, no período, 1 fundo de investimento exclusivo e 3 fundos de investimento de rede, FI REGIME PRÓPRIO RS, FIA PIBB COM OPÇÃO DE VENDA, e o FIA PIBB SEM OPÇÃO DE VENDA.

No ranking dos administradores de fundos de investimento da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID), a CAIXA registrou, no trimestre, crescimento de 8,05% no volume administrado, passando de R\$ 35,02 bilhões em junho de 2005 para R\$ 37,84 bilhões em setembro de 2005, acima do crescimento de 6,17% registrado pela indústria de fundos, que passou de R\$ 650,92 bilhões em junho de 2005 para R\$ 691,10 bilhões em setembro de 2005. Em relação a junho de 2005, a CAIXA ampliou sua participação no mercado de 5,38% para 5,48%, em setembro, mantendo a 4ª posição no ranking de administradores de fundos de investimento da ANBID.

O patrimônio líquido total administrado apresentou crescimento de 8,10%, passando de R\$ 113,49 bilhões em 30 de junho de 2005 para R\$ 122,68 bilhões em 30 de setembro de 2005. Em relação a setembro de 2004, a CAIXA registrou uma evolução no patrimônio administrado de 33,13%, quando administrava um patrimônio de R\$ 92,15 bilhões.

A CAIXA foi reconhecida e recebeu premiações através das seguintes publicações: Os Melhores Fundos de Investimento – Revista Investidor Individual – Agosto; Os Melhores Fundos de Investimento – Revista Valor Investe – Agosto; Guia Os Melhores Fundos de Investimento – Revista Exame – Agosto; Os Maiores Gestores – Revista Investidor Institucional – Setembro.

### **Operações com títulos e valores mobiliários**

A Administração reitera sua intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos da carteira CAIXA classificados na categoria III, conforme estabelece o Art. 8º da Circular BACEN nº 3.068/2001.

No trimestre, venceram R\$ 9,93 bilhões em títulos públicos federais, dos quais R\$ 6,90 bilhões provenientes da reestruturação. Também foram adquiridos R\$ 20,13 bilhões em títulos públicos federais sendo R\$ 13,77 bilhões em leilões primários e R\$ 6,36 bilhões no mercado secundário. Comparativamente a 30 de junho de 2005, a carteira de títulos públicos federais e securitizáveis da CAIXA apresentou, em 30 de setembro, uma variação positiva de R\$ 4,18 Bilhões.

### **Credenciamento perante o BACEN e BM&F**

A CAIXA é qualificada como dealer primário (grupo de até 12 Instituições autorizadas a operar diretamente com a mesa de operações do Banco Central) desde março de 2002.

No trimestre, a CAIXA intermediou o repasse de R\$ 13,7 bilhões em recursos para outras instituições em sua atuação como dealer.

### **Produtos de captação**

Os depósitos de poupança finalizaram o trimestre com saldo de R\$ 51,4 bilhões, o que representa um crescimento na ordem de 8,3%, se comparado ao mesmo período de 2004,

## Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005

garantindo uma participação de mercado na ordem de 32%. Pelo quarto ano consecutivo, a CAIXA ganha o prêmio *TOP OF MIND*, oferecido pelo Instituto DATAFOLHA, por ser a marca mais lembrada pelo público quando o assunto é poupança.

A Letra de Crédito Imobiliário (LCI) alcançou saldo de R\$ 3,3 bilhões.

O CDB/RDB alcançou volume de R\$ 12,2 bilhões, com uma variação de 170,12% sobre o saldo apresentado no mesmo período de 2004.

Os depósitos judiciais, relativos a Justiça Federal, alcançaram, no trimestre, uma captação líquida negativa na ordem de R\$ 574 milhões, influenciados principalmente pela saída de recursos referentes aos depósitos precatórios captados no primeiro trimestre de 2005. Ressaltamos que a captação líquida, nas modalidades justiça trabalhista e justiça comum, no período, foi positiva na ordem de R\$ 10 milhões.

Os depósitos à vista alcançaram, em setembro, um saldo total de R\$ 5,9 bilhões, representando uma evolução de 11,12% quando comparada ao saldo existente no mesmo período de 2004. A base de clientes apresentou crescimento de 5,14% no mesmo período.

### CAIXA Internacional

Em junho de 2004, a CAIXA lançou o produto E-Conta CAIXA, onde por meio da abertura de uma conta eletrônica simplificada pela *Internet*, cidadãos brasileiros residentes no exterior, portadores de cartão de crédito de bandeira VISA, passaram a fazer transferências de suas economias para no Brasil, de forma ágil, segura e com custos reduzidos, que atualmente atingem tão-somente 2,52% do valor da transação, fazendo frente a taxas que variavam entre 8% a 15%, segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Em março de 2005, a CAIXA lançou o produto Ordem de Pagamento Internacional, para recebimento de recursos provenientes do exterior e destinados a clientes e não-clientes pessoas físicas, por meio do convênio firmado com o *BCP Bank*, abrangendo a rede de agências deste banco nos E.U.A., e de transferências interbancárias para as contas mantidas pela empresa, no exterior, para recebimento de valores em Euros e Dólares, atendendo, assim, a uma grande demanda, não só de seus clientes, mas de todos que mantêm relacionamento com a CAIXA.

Foi concretizada, em setembro de 2005, parceria técnica de alto nível entre a CAIXA e o BID. O objetivo maior deste convênio é o de utilizar a CAIXA como canal para operacionalizar a concessão ao Brasil de uma linha de crédito de US\$ 1 bilhão, recursos esses que serão captados e internalizados em reais.

## 7 Serviços bancários e produtos de fidelização

---

A CAIXA se fez presente, também, na prestação de serviços bancários, oferecendo à sociedade serviços sob diversas modalidades, onde foram operadas mais de 263 milhões de transações, envolvendo R\$ 49 bilhões, em créditos de salário, cobrança bancária, arrecadações de contribuição sindical, tributos, GPS e de concessionárias, pagamento de benefícios dos INSS entre outras, representando 31,8% de crescimento em relação ao 3º trimestre de 2004.

Quantidades em unidades/Valores em R\$ mil

Serviços	3º trimestre 2004		3º trimestre 2005	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Arrecadação de contas de concessionárias	149.345.102	8.556.984	149.469.181	9.558.068
Arrecadação de tributos	14.005.999	4.398.726	14.313.171	4.626.169
Arrecadação da Contribuição Sindical	444.227	33.768	545.864	46.607
Arrecadação de FGTS	4.791.811	2.716.010	11.033.349	7.893.506
Arrecadação de GPS	7.461.132	2.143.040	7.922.013	2.063.024
Pagamento de benefícios do INSS	8.884.698	4.067.168	10.239.109	4.977.376
Cobrança Bancária	41.695.403	11.267.993	45.199.824	12.860.598
Arrecadações Diversas	13.394.299	401.828	19.335.224	2.477.439
Folha de Pagamento	4.710.000	3.890.000	5.170.883	4.923.582
<b>Total</b>	<b>244.732.671</b>	<b>37.475.517</b>	<b>263.228.618</b>	<b>49.426.369</b>

### Previdência para Estados e Municípios (PEM CAIXA)

Em consonância com a política do Governo Federal de realizar ajuste sustentável das contas públicas, a CAIXA prestou, no segmento de previdência para Estados e Municípios, serviços na estruturação ou reestruturação de regimes previdenciários próprios com o objetivo de assegurar sua solvência no longo prazo, notadamente frente ao novo marco legal trazido pela Reforma Previdenciária. No trimestre, a CAIXA firmou 37 novos contratos de consultoria na reestruturação das previdências de entes públicos, apresentando crescimento de 131% na carteira, em relação ao mesmo período do ano anterior., contribuindo para garantir o pagamento de benefícios previdenciários de cerca de 178 mil segurados, entre servidores ativos, aposentados e pensionistas.

### Grupo CAIXA SEGUROS

A CAIXA, em parceria com o grupo coligado Caixa Seguros, opera no mercado de Previdência Privada, Capitalização, Seguros e Consórcio Imobiliário. Foi comercializado 1,33 milhão de produtos, representando um faturamento de R\$ 141,9 Milhões.

A venda de aproximadamente um milhão de títulos de capitalização movimentou R\$ 75 milhões, significando um incremento de 90,46% em relação ao mesmo período de 2004. Os seguros também apresentaram um crescimento significativo nas vendas de 46,24%, correspondendo a 381.727 apólices comercializadas.

As 9.028 cotas vendidas de consórcio imobiliário, no trimestre, demonstraram a consolidação do produto no mercado. O que realmente se destaca são os mais de 300 imóveis, em média, liberados por mês, colocando a CAIXA Consórcios como a empresa do ramo com o maior número de clientes contemplados já de posse do bem.

## 8 Gestão de pessoas

A CAIXA contava, ao final do trimestre, com o seguinte quadro de colaboradores:

Colaboradores	Quantidades em unidades	
	1º Semestre de 2005	3º Trimestre de 2005
Empregados concursados	62.293	65.966
Estagiários	11.601	11.657
Prestadores de serviços	23.673	22.085
Menores	3	1
Adolescentes aprendizes	3.191	3.195
<b>Total</b>	<b>100.761</b>	<b>102.904</b>

**Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005**

O quadro adiante evidencia o crescimento das ações de capacitação de seus colaboradores, em especial no que se refere às competências necessárias ao atendimento qualificado dos seus clientes.

Atividade	Quantidades em unidades	
	1º Semestre de 2005	3º Trimestre de 2005
Cursos na Universidade Corporativa	91.695	106.313
Pós-Graduação <i>Lato e Strictu Senso</i>	27	8
Ensino superior	27	115
<i>Workshops</i> e seminários	4.355	3.359
<b>Total</b>	<b>96.104</b>	<b>109.795</b>

Por meio do Programa Saúde CAIXA, foram 216.984 beneficiários atendidos – empregados e seus dependentes.

## **9 Administração de riscos**

No trimestre, foram realizadas 11,8 milhões de avaliações de risco para fim de concessão de crédito comercial e imobiliário, representando, quantitativamente, aumento de 53% em relação aos 7,7 milhões no mesmo período de 2004. Esse número reflete o crescimento da demanda por crédito na CAIXA.

A metodologia de teste de estresse do risco de mercado da carteira de tesouraria foi remodelada e novas curvas de mercado desenvolvidas, visando manter os processos de gestão de risco de mercado aderentes às evoluções do mercado financeiro.

Seguindo as orientações do grupo gestor para Basiléia II do Banco Central do Brasil e da Federação Brasileira de Bancos, a CAIXA efetuou a revisão do Anexo VI do Novo Acordo de Capitais da Basiléia e a revisão da metodologia e do aplicativo usados na realização do Inventário de Identificação de Riscos Operacionais.

Está na fase de homologação o sistema corporativo que visa adequar as exigências do Novo Acordo ao processo de avaliação do risco de *portfólio* de crédito, efetuado por meio da mensuração dos índices de perda realizada e esperada, do VaR de crédito e do Retorno Ajustado ao Risco Sobre o Capital (RAROC), está na fase de homologação.

Neste período, em continuidade ao trabalho de análise documental do processo de desenvolvimento e validação dos modelos de riscos aplicados na CAIXA, foram avaliados: Modelo de Análise do *Portfólio* de Crédito Comercial, Modelo Único Comercial Pessoa Física, Modelo para Empresas de Saneamento, Marcação a Mercado, Cálculo do VaR Interno e VaR BACEN.

## **10 Governança e sustentabilidade corporativa**

### **Estrutura de governança**

Encontram-se instaladas e atuando regularmente todas as instâncias instituídas pelo novo Estatuto da CAIXA, aprovado pelo Decreto 5.056 de 29/04/04 e disponível em [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br).

As decisões estratégicas da CAIXA são tomadas de forma colegiada, por meio do seu Conselho Diretor e de Diretoria Executiva. O acompanhamento e controle das ações da empresa são executados por seis instâncias: a CAIXA, o Banco Central, o Departamento de Coordenação e Controle das Estatais, o Tribunal de Contas da União, a Controladoria Geral da União, o Ministério Público da União e, por intermédio de requerimentos e informações, o Congresso Nacional.

## **Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005**

A CAIXA conta com comitês, comissões e conselhos que discutem decisões táticas, operacionais e administrativas:

- Comissão de Ética;
- Comissão de crédito;
- Comitê de Crédito e Renegociação da Matriz;
- Comitê de Auditoria;
- Comitê Estratégico de Captação e Aplicação;
- Comitê Estratégico de Administração de Fundos, Programas e Serviços Delegados pelo Governo Federal;
- Comitê Estratégico de Administração de Ativos de Terceiros;
- Comitê de compras e contratação; Comitê de Risco;
- Comitê de Prevenção Contra os Crimes de Lavagem de Dinheiro;
- Conselho de Segurança Empresarial;
- Conselhos Disciplinares;
- Comitê de classificação de risco de crédito de operações estruturadas da Matriz;
- Conselho de usuários do saúde CAIXA.

### **Práticas de transparência e conformidade**

Os desempenhos operacional e econômico-financeiro da empresa no primeiro semestre, além de terem a sua publicidade pelos meios de comunicação na forma das suas Demonstrações Contábeis, foram mais uma vez objeto de apresentação no período aos dirigentes e associados da Associação dos Analistas e Profissionais do Mercado de Capitais (APIMEC) no Distrito Federal, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Fortaleza e no Rio de Janeiro, bem como, também neste último estado, ao mesmo público da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (ABAMEC).

### **Sistema de Controles Internos**

Foram revisadas e aprimoradas as macro atividades e as atividades do processo “Administrar Políticas de Controles Internos”, contemplando metodologia de avaliação dos procedimentos de controle e a ferramenta de apoio na definição das prioridades nos trabalhos de revisão de controles, trabalhos estes que contemplaram, no período, produtos e serviços comercializados por conta de três dos cinco negócios fundamentais da empresa, bem como os passivos contingentes jurídicos. A gestão especializada e as etapas de trabalho padronizadas proporcionaram ganhos, especialmente quanto às responsabilidades.

Nas ações para a promoção da conformidade, destaca-se a implantação do sistema de controle de atendimento de atividades mandatárias, de origens externa e interna, especialmente quanto ao cumprimento dos prazos estabelecidos, além do desenvolvimento de base única de monitoramento para a detecção de ilícitos financeiros e de rotina de verificação da conformidade do cadastro de contas de pessoas jurídicas.

### **Prevenção à Lavagem de Dinheiro**

A CAIXA mantém estrutura para realizar a prevenção e combate à lavagem de dinheiro, respeitando política interna específica e observando também a legislação existente. Dispõe ainda de sistema para o monitoramento do ambiente de realização das operações e movimentações financeiras, que vem passando por atualizações e aperfeiçoamentos constantes, para garantir a identificação de operações atípicas e a proteção da empresa quanto a procedimentos dessa natureza.

## **11 Responsabilidade Social**

---

### **Projeto CAIXA Fome Zero**

A CAIXA foi a primeira instituição a receber a certificação de empresa parceira do Programa Fome Zero, por suas iniciativas e pelas ações desenvolvidas em conjunto com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

A arrecadação de recursos financeiros e de alimentos não perecíveis, vinculada às premissas do Programa Fome Zero e dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, apresentou, ao final de setembro, os seguintes resultados em 2005:

- alimentos: 14,0 toneladas;
- arrecadação de doações financeiras: R\$ 493.925,00;
- arrecadação pelo FIF Fome Zero: R\$ 210.891,00;
- doações da CAIXA para ação de localização de crianças e adolescentes desaparecidos (Lei nº 8.242/91): R\$ 808.770,00.

### **Programa melhores práticas de gestão local**

Na IV Edição do Programa, implementado em boa parte no decorrer do trimestre, 20 estados brasileiros foram representados pelos 176 projetos validados para concorrer ao Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local. Na fase nacional, em setembro, 20 práticas finalistas revelaram resultados e lições aprendidas de 7 estados de todas as regiões do país. São 15 práticas enquadradas das 22 categorias temáticas, com ações relacionadas, na maior parte, à erradicação da pobreza e geração de renda, desenvolvimento econômico, serviços sociais, gestão ambiental, habitação e gestão do uso e ocupação do solo.

### **Patrocínios culturais**

A CAIXA, reafirmando-se como instituição atenta ao resgate, divulgação e apoio à produção artística brasileira e como executora da política do Governo Federal, promoveu, no trimestre, com patrocínios de R\$ 3 milhões, o acesso gratuito da população à cultura e à arte, contribuindo para inclusão social e desenvolvimento do país. Entre os projetos beneficiados no período, destacamos: Sempre Um Papo; Arte Bem Eficiente; Criança Arteira; Museu, Escola e Família; Encontros Urbanos; Exposição Grande Teatro Tupi; Camarote Café; Circo Fellini.

### **Patrocínios esportivos**

É patrocinadora da Confederação Brasileira de Atletismo e apóia competições para incentivo a esta prática esportiva.

As loterias da CAIXA patrocinam o Comitê Paraolímpico Brasileiro e, no trimestre, foram realizadas as etapas de Recife, Rio de Janeiro e Fortaleza do Loterias CAIXA Circuito Brasil Paraolímpico, tendo com modalidades disputadas o atletismo e a natação. O patrocínio ao Comitê Paraolímpico Brasileiro prevê o Programa Loterias CAIXA Atletas Alto Nível, que consiste na concessão de bolsas a atletas recordistas, beneficiando atualmente, 12 atletas.

### **Eventos e prêmios**

Como empresa inserida no movimento de mobilização para consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, de 8 a 14 de agosto, realizou eventos na Matriz e fomentou a participação nacional, por meio dos seus Escritórios de Negócios e comunidades locais, apoiando a Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade.

A CAIXA promoveu, também, os seguintes eventos:

- Seminário Mecanismos Inovadores de Financiamento ao Desenvolvimento;
- Seminários Regionais sobre Consórcios Públicos;
- Ciclo de Estudos e Debates Internacionais sobre o Financiamento do Desenvolvimento no âmbito de Basiléia II;

## Relatório da Administração – 3º trimestre de 2005

- 77º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC);
- Expo Abras 2005;
- Seminário de Capacitação para as Políticas e Programas Nacionais de Desenvolvimento Urbano.

Foi reconhecida com os seguintes prêmios:

- Melhor revista interna, seleção centro-oeste/leste, na 31ª Edição do prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (ABERJE), através da revista Gente da CAIXA.
- 2ª colocada, na região centro-oeste, com o prêmio Balanço Social 2005 – a premiação avalia especificamente o relatório do Balanço Social.

### **Programa de racionalização de gastos e eliminação de desperdícios (PROGED)**

Criado para proporcionar permanente análise e equilíbrio do nível de gastos administrativos da empresa à sua real capacidade de geração de receitas operacionais, o PROGED tem como meta para este ano viabilizar a redução de gastos e a eliminação de desperdícios no montante de R\$ 250,0 milhões. No período, de janeiro a setembro, destacam-se, por seus efeitos na cultura organizacional e na cidadania, a campanha denominada “Imprima Respeito à Natureza” e o projeto “Ilhas de Impressão”, voltados para a sensibilização de todos os colaboradores da CAIXA na preservação ao meio ambiente e a disseminação da cultura do gasto inteligente com a economia de recursos de impressão, especialmente papéis e cartuchos de toner e tinta. Ações como estas proporcionaram economia acumulada no ano da ordem de R\$ 274,1 milhões, representando já a superação, em 9,63%, da meta estabelecida para o exercício.

## **12 Tecnologia da informação**

---

A CAIXA vem atuando de forma integrada com o esforço governamental de redução dos índices de exclusão digital que o País apresenta, e neste sentido, participa com membro do Comitê Técnico de Inclusão Digital.

A política definida no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), trata da atualização permanente do parque tecnológico da CAIXA, iniciada em 2003. Para tanto, a direção da empresa estabeleceu uma política específica para doação dos microcomputadores e impressoras substituídos, direcionando-os, preferencialmente, para os programas de inclusão digital.

## **13 Reconhecimentos**

---

Os resultados, ora relatados, espelham a postura profissional e compromisso dos mais de 100 mil empregados e demais colaboradores para o cumprimento das diretrizes da empresa. Mais do que isso, são feitos da dedicação de quem acredita que o trabalho da CAIXA é uma alavanca para o desenvolvimento do Brasil.